

## **A PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE ATENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA: UM OLHAR NA PERSPECTIVA DISCENTE**

KAUANE DA ROSA BIANCHIN<sup>1</sup>; KAILA SAMPAIO FERREIRA<sup>2</sup>; NÚBIA  
BROETTO CUNHA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kauanerbianchin@hotmail.com](mailto:kauanerbianchin@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [kailasampaioferreira@gmail.com](mailto:kailasampaioferreira@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [broetto.nubia@gmail.com](mailto:broetto.nubia@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e contínuo, que pode ser influenciado por fatores biológicos, sociais e ambientais (LIKHAH; BAGHEL; PATIL, 2022). Nesse contexto, a atenção precoce se mostra fundamental, uma vez que tem como objetivo identificar, prevenir e intervir em possíveis alterações no desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional de crianças nos primeiros anos de vida.

Com base nessa perspectiva, o Projeto de Extensão em “Atenção Precoce na Infância: uma abordagem centrada na família” foi criado no ano de 2024 e tem como objetivo desenvolver a área da atenção precoce na infância, capacitando discentes do curso de fisioterapia para uma abordagem biopsicossocial, centrada na família, através de um trabalho em equipe transdisciplinar.

O projeto é vinculado ao Programa de Atenção Precoce na Infância (ProAPI) da Universidade Federal de Pelotas, o qual tem por finalidade promover o desenvolvimento de crianças na educação infantil, com foco naquelas em situação de vulnerabilidade e com deficiência (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2025). O ProAPI é voltado a crianças de 0 a 6 anos em risco de desenvolvimento ou pertencentes ao público apoiado pela Educação Especial, matriculadas em oito escolas públicas de Educação Infantil do Bairro Fragata na cidade de Pelotas-RS. Além das crianças, o programa também contempla suas famílias e leva em consideração os diferentes contextos culturais em que estão inseridas.

Além do impacto direto na comunidade, o programa proporciona aos estudantes da área da saúde e da educação uma experiência prática de grande relevância, permitindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na perspectiva discente com a participação no projeto de extensão, evidenciando as aprendizagens construídas, os desafios encontrados e as contribuições do programa para a formação acadêmica e pessoal.

### **2. METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da participação no projeto de extensão em “Atenção Precoce na Infância: uma abordagem centrada na família” vinculado ao ProAPI. O programa ProAPI foi lançado pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e tem como objetivo consolidar-se futuramente como uma política pública de atenção precoce no Brasil, sendo centrado na atuação em rede, articulando os setores da Educação, Saúde e Assistência Social, de modo a favorecer uma abordagem

integral no acompanhamento de crianças em risco de desenvolvimento ou pertencentes ao público apoiado pela Educação Especial.

A interação com a comunidade ocorre principalmente por meio da atuação em oito escolas públicas de Educação Infantil localizadas no Bairro Fragata, possibilitando o contato direto com as crianças, famílias e equipe escolar. Nesse contexto, os estudantes extensionistas atuam de forma colaborativa com professores, gestores, profissionais da saúde e da assistência social, estabelecendo um espaço de troca de saberes que valoriza tanto o conhecimento científico quanto o saber comunitário e cultural.

O envolvimento dos estudantes de fisioterapia se dá por meio de encontros teóricos semanais com discussão de referenciais teóricos sobre a temática, capacitações de instrumentos, discussão sobre os casos avaliados e construção do plano de atenção (PAPI). Desta forma, a partir da referenciação da criança ao programa e de uma avaliação inicial com a mediadora de caso, as crianças que apresentarem a necessidade de terem um olhar da fisioterapia, são encaminhadas para a realização de avaliação sendo utilizado o Teste de Triagem do Desenvolvimento Infantil - Denver II, bem como a observação de aspectos motores específicos de uma avaliação fisioterapêutica. O Denver II é um instrumento padronizado e amplamente reconhecido para triagem do desenvolvimento infantil em quatro áreas principais: pessoal-social, motor fino-adaptativo, linguagem e motor grosso. A aplicação do teste permite identificar possíveis atrasos ou cautelas no desenvolvimento, contribuindo para a elaboração de estratégias de atenção construídas em equipe através do PAPI, adequadas às necessidades de cada criança e pactuadas com a família e escola.

Além das ações de extensão, os acadêmicos realizam também atividades de pesquisa, voltadas à investigação científica sobre o desenvolvimento infantil. Entre os estudos em andamento, destaca-se a análise da relação entre tempo de exposição a telas e o desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), possibilitando a produção de evidências que subsidiem tanto práticas de intervenção quanto a formulação de políticas públicas na área.

Essa vivência promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que as atividades realizadas são fundamentadas em referenciais teóricos sobre atenção precoce, neurodesenvolvimento e educação inclusiva, além de possibilitar a construção de dados e reflexões para futuras investigações científicas.

As formas de avaliação do projeto contemplam tanto a análise do desenvolvimento das crianças acompanhadas quanto a reflexão crítica dos estudantes sobre sua prática. Para isso, são utilizados registros sistemáticos das atividades, relatórios de campo, reuniões de equipe e discussões coletivas, que permitem monitorar os avanços, identificar dificuldades e propor ajustes nas ações.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

O projeto de extensão vinculado ao ProAPI tem possibilitado o desenvolvimento de diferentes atividades voltadas à promoção do desenvolvimento infantil, como observações em sala de aula, aplicação da Escala de Triagem do Desenvolvimento - Denver II, registros de campo, rodas de conversa com famílias e reuniões de equipe interdisciplinar. Essas ações têm favorecido a identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e a elaboração

de estratégias adequadas de acompanhamento, permitindo encaminhamentos e intervenções mais direcionadas às necessidades de cada criança.

Do ponto de vista da transformação social, o projeto tem contribuído para sensibilizar a comunidade escolar quanto à importância da atenção precoce e para fortalecer a articulação intersetorial entre Educação, Saúde e Assistência Social. Essa rede de apoio mais integrada amplia as possibilidades de acompanhamento das crianças e oferece suporte qualificado às famílias, gerando impactos positivos tanto no ambiente escolar quanto no contexto familiar.

Entre as ações em andamento, destaca-se a elaboração de um e-book destinado a auxiliar famílias e escolas na realização de atividades e brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento infantil. Esse material tem como objetivo oferecer estratégias acessíveis e lúdicas para trabalhar os atrasos identificados durante as avaliações, fortalecendo o papel da família e da comunidade escolar como agentes ativos no processo da atenção precoce.

A construção desse e-book também representa um espaço de aprendizado significativo para os estudantes extensionistas, pois exige a capacidade de traduzir o conhecimento científico em orientações práticas e aplicáveis ao cotidiano das crianças. Essa experiência amplia a formação acadêmica ao estimular a criatividade, a produção de materiais educativos e o compromisso com a disseminação de informações de forma clara e acessível, reforçando o papel social da universidade.

Do ponto de vista da formação acadêmica, a participação dos estudantes de fisioterapia no projeto de extensão tem se mostrado essencial para articular teoria e prática, permitindo vivenciar na realidade escolar e comunitária os conteúdos estudados em sala de aula, bem como aprofundá-los, favorecendo a consolidação dos conteúdos abordados ao longo da graduação. As atividades desenvolvidas, como a observação em sala de aula, reuniões semanais para discussão dos casos e construção do PAPI, a interação com famílias e a produção de materiais educativos, como o e-book, estimulam a reflexão crítica, a criatividade e a responsabilidade social. Além disso, a experiência contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades como comunicação, trabalho em equipe interdisciplinar e sensibilidade diante das diferentes realidades sociais e culturais, aspectos fundamentais para a futura prática profissional em saúde.

Atualmente, o projeto encontra-se em fase de execução nas escolas de Educação Infantil do Bairro Fragata, com perspectivas de continuidade e expansão. Os resultados alcançados até aqui indicam um impacto significativo tanto para a comunidade atendida quanto para a formação dos estudantes, reforçando a importância da extensão universitária como espaço de produção de conhecimento, transformação social e fortalecimento do compromisso público da universidade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

O projeto de extensão “Atenção Precoce na Infância: uma abordagem centrada na família” demonstra-se como uma iniciativa relevante para a promoção do desenvolvimento infantil e para o fortalecimento da rede de apoio entre escola, família e comunidade. Os impactos observados até o momento confirmam a importância de ações intersetoriais e integradas, que valorizam tanto o conhecimento científico quanto os saberes locais.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto evidencia o papel fundamental da extensão universitária na formação dos estudantes, ao proporcionar experiências

que favorecem a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e o fortalecimento do compromisso social da universidade.

Assim, pode-se considerar que o projeto de extensão contribui não apenas para a transformação social nas comunidades atendidas, mas também para a consolidação da universidade como agente ativo na promoção da saúde, da educação inclusiva e da equidade social.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIKHAR, A.; BAGHEL, P.; PATIL, M. Early Childhood Development and Social Determinants. *Cureus*, [S.l.], v. 14, n. 9, p. e29500, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9596089/>

UFPEL. **Programa de Atenção Precoce na Infância (ProAPI)**. *UFPeI Institucional*, Pelotas, 2025. Projetos Institucionais. Acessado em: 22 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u7454>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Seminário discute Programa de Atenção Precoce na Infância**. *Governo do Brasil*, Brasília, 14 maio 2025. Notícias. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/seminario-discute-programa-de-atencao-precoc-na-infancia>.

SILVA, Fabio José Antonio da. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil>